

PROFESSORAS E PROFESSORES DO SESI EM ESTADO DE GREVE

Foi a decisão dos participantes da Assembleia Estadual.



Ao **REJEITAR** a contraproposta apresentada pela direção do **SESI**, essa foi a forma encontrada para manifestar o descontentamento pela maneira desrespeitosa com que as nossas reivindicações têm sido tratadas nas negociações deste ano.

Nossa luta é por superar a intransigência da direção do **SESI**, que se recusa a reajustar dignamente os **SALÁRIOS**, concedendo aumento real que atenda minimamente às nossas necessidades, a implementar **PLANO DE CARREIRA** e a definir ações que ponham fim à **SOBRECARGA DE TRABALHO**, como por exemplo, contratar PFEIs para auxiliar na tarefa de inclusão de alunos e alunas com diversidades e cuidar da adaptação das atividades pedagógicas e avaliativas.

A **SOBRECARGA DE TRABALHO** é queixa geral em todas as unidades de ensino. A situação exige atenção, pois acarreta sintomas de **ANSIEDADE, PÂNICO, STRESS** e **SOFRIMENTO MENTAL** e que são agravados pela enorme pressão exercida pelas gestões para que professoras e professores não faltem ao trabalho para cuidar da saúde, o que provoca maior **ADOCIMENTO**. É um verdadeiro ciclo vicioso sem fim.

A **FEPESP** e Sindicatos integrantes já estão em campo com um pacote de ações e estratégias de mobilização, que incluem ampla distribuição nas portas das unidades de ensino, nas visitas às escolas, nas mídias e redes sociais, para informar a sociedade sobre a legitimidade da nossa luta e denunciar o descaso da direção do **SESI**, em relação às nossas condições de trabalho.

ESTAMOS EM ESTADO DE GREVE!!

Com essa deliberação, a Assembleia estadual unificada pretendeu mandar um **AVISO DE ALERTA** à direção do **SESI** de que a nossa situação deve ser tratada com a **SERIEDADE** e o **RESPEITO** que merecemos. As negociações precisam avançar!

ESTADO DE GREVE não é paralisação das atividades . . . por enquanto...

PROFESSORAS E PROFESSORES, LUTEMOS JUNTAS E JUNTOS!

Conversem e troquem ideias de participação nas unidades de ensino. Busquem no seu Sindicato as informações atualizadas das negociações e atendam as convocações.

